



50 ANOS

BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 •
NIRE 15300000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Centro - CEP 66.010-000 - Belém-Pará



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Banpará é uma instituição financeira genuinamente paraense, que tem por visão ser referência como Banco regional de varejo e de fomento e por missão ser um banco moderno, autosustentável, comprometido com a excelência no atendimento, com as políticas de fomento e desenvolvimento socioeconômico do Pará, atuando com ética e responsabilidade social.

Assumi a Presidência do Banco do Estado do Pará em 18.02.11, juntamente com os demais colegas da Diretoria colegiada, com a missão de torná-lo cada vez mais forte. Forte, porque desde 1961 atende a comunidade paraense e contribui

para o desenvolvimento do nosso Estado.

Este ano, em outubro, completaremos 50 anos de existência e, no decorrer desse período, o Banpará tem apresentado uma história de superação e capacidade de adequação às mudanças do cenário econômico, possibilitando o contínuo crescimento e consolidação de sua posição e imagem junto ao mercado financeiro.

Tenho a consciência de que o comprometimento e competência de nossos funcionários transformam qualquer desafio em fatores de competitividade e oportunidade de fortalecimento de nossa

Instituição.

Em nome da Diretoria Colegiada do Banpará, agradeço ao Acionista Controlador, aos demais Acionistas, ao público em geral e, principalmente, aos clientes, pela confiança na Instituição. Aos funcionários, agradeço a dedicação dessa equipe afinada e criativa que, antes de tudo, está comprometida com o nosso Banco e com a excelência no atendimento aos nossos clientes.

Augusto Sérgio Amorim Costa
Diretor Presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A. - Banpará, relativos ao primeiro semestre de 2011, elaborados em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil - BCB e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ambiente Econômico

A tendência de alta da inflação, apesar dos esforços da equipe econômica, gera preocupação do mercado. O primeiro semestre foi marcado por uma série de ações favoráveis para o quadro inflacionário, como o forte resultado fiscal, a moderação nos desembolsos do BNDES, as medidas monetárias e prudenciais restritivas, dentre outras, porém sem o sucesso esperado.

O Relatório de Inflação divulgado pelo Banco Central do Brasil prevê uma inflação acima da meta tanto para 2011 quanto para 2012. Essa projeção indica que, pelo menos, mais uma elevação da taxa de juros deverá ocorrer. A principal dúvida quanto à condução da política monetária é se apenas uma elevação será suficiente para garantir a convergência da inflação para a meta em 2012.

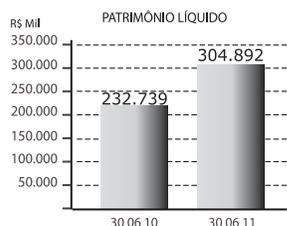
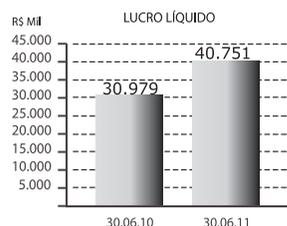
No tocante ao cenário externo, observa-se que a volatilidade e a aversão ao risco se elevaram desde a última reunião, em grande parte alimentados por extraordinários níveis de liquidez e por incertezas crescentes quanto à recuperação da atividade global. As projeções do FMI para o crescimento do PIB mundial apontam para um crescimento lento dos países industrializados. Dentre esses países, os países em desenvolvimento devem mostrar um crescimento mais acelerado que a média mundial, especialmente, em função do desempenho da economia chinesa. O cenário global é de um crescimento econômico mais lento que o registrado antes da crise mundial.

Resultados no período

Apresentamos, a seguir, os principais resultados do Banpará no primeiro semestre de 2011.

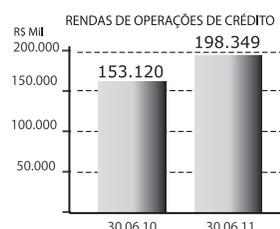
Lucro Líquido

No primeiro semestre, o lucro líquido do Banpará atingiu R\$ 40.751 mil, desempenho 31,5% maior que o apresentado no mesmo período do ano anterior, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 15,4%. O lucro líquido por ação alcançou R\$ 4,28, valor superior aos R\$ 3,25 observados no final de junho de 2010. O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 304.892 mil, com expansão de 31,0%.



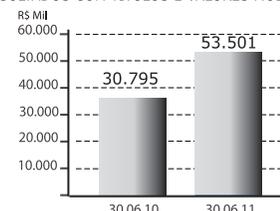
Intermediação Financeira

As receitas com intermediação financeira totalizaram R\$ 255.662 mil, ou crescimento de 36,8% quando comparadas com as do mesmo período de 2010. Este desempenho é justificado pelo crescimento das rendas de operações de crédito que, incluindo as recuperações, representam 77,6% das receitas, e contribuíram com R\$ 198.349 mil, ou seja, evolução de 29,5% em relação ao saldo atingido em junho de 2010, destacando-se as receitas originárias dos créditos consignados que apresentaram evolução de 57,1% em relação ao primeiro semestre de 2010.



O resultado com Títulos e Valores Mobiliários registrou R\$ 53.501 mil, com evolução de 73,7% quando comparado com o saldo de R\$ 30.795 mil apresentado em junho de 2010, em função do aumento de 134,7% nas rendas de aplicações interfinanceiras.

RESULTADOS COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS



As despesas da Intermediação Financeira, em junho de 2011, atingiram R\$ 80.286 mil, registrando aumento de 64,9% quando comparadas com os R\$ 48.693 mil do mesmo período de 2010. As despesas com captação de recursos totalizaram R\$ 65.459 mil, crescimento de 66,4% em relação a junho do ano anterior. No que diz respeito às despesas com provisões para risco com crédito, o saldo apresentado foi de R\$ 14.827 mil, equivalente ao aumento de 58,4% em relação ao registrado em junho de 2010, resultado do crescimento do volume de crédito.

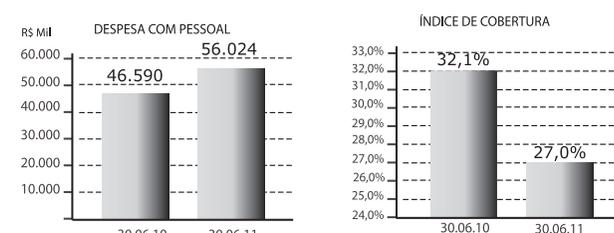
O resultado da intermediação financeira, após as provisões para perdas em operações com créditos, atingiu R\$ 175.376 mil no primeiro semestre de 2011, com crescimento de 26,9% em relação ao registrado no mesmo período de 2010.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

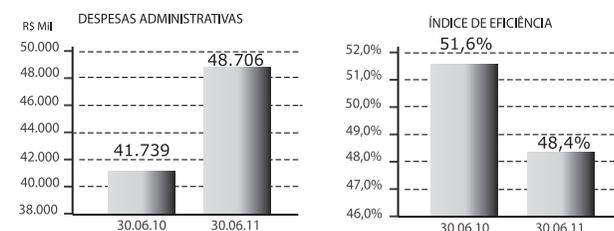
As receitas de serviços totalizaram R\$ 15.115 mil no primeiro semestre de 2011, um crescimento igual a 1,0%, se comparado com o total de R\$ 14.961 mil, alcançado em junho de 2010, sem grandes destaques.

As despesas gerais (pessoal, administrativas e tributárias) somaram R\$ 115.494 mil no primeiro semestre de 2011, alta de 19,1% em comparação ao mesmo período de 2010. As despesas com pessoal atingiram R\$ 56.024 mil, equivalente a um crescimento de 20,2% em relação ao saldo apresentado em igual período do ano anterior, que é resultado da contratação de pessoas, aumento da remuneração fixa, que impactou diretamente no aumento das despesas com encargos e benefícios, além dos maio-

res gastos com plano de saúde e previdência complementar. O aumento nessas despesas fez com que o índice de cobertura das despesas com pessoal em relação às receitas de serviços atingisse 27,0%, queda de 5,1 pontos percentuais em relação ao índice apresentado no primeiro semestre de 2010.

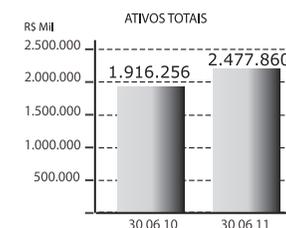


As despesas administrativas apresentaram saldo de R\$ 48.706 mil neste primeiro semestre de 2011, ou uma evolução de 16,7% em relação ao total de R\$ 41.739 mil do mesmo período de 2010. A evolução é consequência do aumento dos custos com processamento de dados, investimentos em infraestrutura das agências e postos; e propaganda e publicidade. O índice de eficiência operacional das despesas administrativas em relação às receitas apresentou melhora de 3,2 pontos percentuais, atingindo 48,4% no semestre.



Desempenho Patrimonial

Os Ativos Totais alcançaram saldo de R\$ 2.477.860 mil, em junho de 2011, equivalente a um crescimento de 29,3%, quando comparado ao registrado em junho de 2010, aumento esse originado pela alta de 93,9% nas aplicações interfinanceiras de liquidez e pelo incremento de 23,5% nas operações de crédito. Esse desempenho corresponde a um retorno anualizado sobre os ativos médios de 1,6%.



A carteira de crédito alcançou R\$ 990.892 mil, no primeiro semestre de 2011, incremento de 23,8% sobre o total de R\$ 800.263 mil de junho de 2010. No crédito à pessoa física, destacamos o crescimento do crédito consignado que alcançou R\$ 661.678 mil, evolução de 29,7% sobre o saldo de R\$ 510.115 mil de junho de 2010. Nas demais linhas, destacam-se a alta